

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Segunda-feria, 11 de Agosto de 1884

NUMERO 183

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Gonorrhéas

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena.

UNICO DEPOSITO

EM SANTA CATHARINA

15 A' Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO

Em casa do sr.

Raulino Horn.

VENDAS SO' A DINHEIRO.

DEPOSITO GERAL

NO

RIO DE JANEIRO

19 Rua da Quitanda 19

Drogaria S. Antonio

Escritorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civeis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e persevera no emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camras para casal e para solteiros. Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituiçãõ n. 16

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma colleção de roupas feitas para homens & & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &, &. 15 RUA DO PRINCIPE 15

TINTURARIA

Rua do Principe n.90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de ca-

bello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

CAL

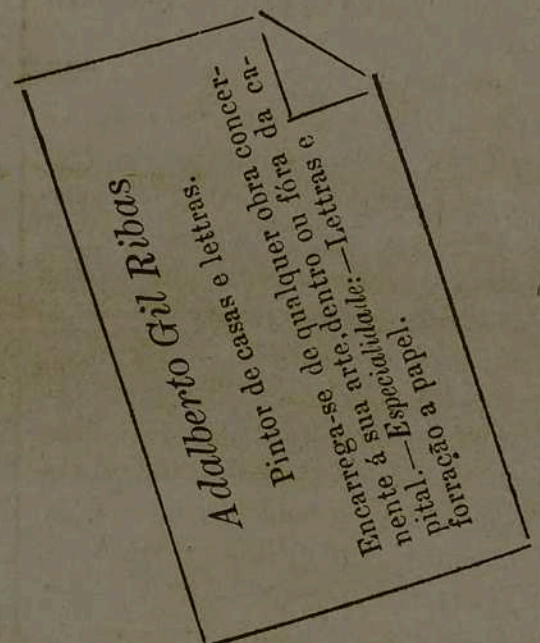
FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA



REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

Assembléa Geral

DISCURSO

proferido na sessão de 25 de julho de 1884 sobre elemento servil, questão de confiança e imigração

PELO EXM. SR. DR.

A. D'ESCRAGNOLE TAUNAY

(Continuação)

Não faço injustiça a Gordon. Gordon, uma vez conseguido o triumpho sobre a barbaria, embora tendo posto em pratica a theoria jesuitica de que os fins justificão os meios, ha de saber vingar-se devidamente das concessões a que se vio obrigado, caso lhe deixem a vida salva e lhe proporcionem ensejo.

Este exemplo de Gordon serve para mostrar quão difficil é a posição daquelles que são a todo o transe empurrados sem mais exame e consideração no abolicionismo mais adiantado «(Apoiados e apartes)».

Estou em um paiz onde a questão do elemento servil deve sêr tambem apreciada á luz da reflexão, e não resolvida unicanente pelos impulsos do sentimento. «(Apoiados)».

Se assim fosse, eramos criminosos de, sem necessidade, conservarmos ainda ligada ao nosso paiz esta macula, esta nodoa da escravidão «(Apoiados)».

Temos comtudo obrigação de trabalhar, embora com sacrificios serios no sentido da terminação deste estado de cousas, e, senhores, concordo que pouco se tem feito, quasi nada se tem caminhado. A lei do ventre livre perdeu grande parte do seu prestigio e como que já não contenta aspirações generosas. Eis a razão por que este gabinete com geito, com habilidade, levantou, adoptou uma ideia que colloca os verdadeiros pensadores politicos em apertada conjuntura, onde é penoso decidir com certo desassombro (Ha muitos apartes).

O sr. F. DOS SANTOS.—O governo não quer emancipar; libertando os de 60 annos não adiantou em nada a questão. (Ha outros apartes.)

O sr. TAUNAY.—Em todo o caso sempre adiantou alguma cousa, abalando a propriedade servil.

Sr. presidente, o governo deveria com mais lealdade ter atirado esta questão no terreno das que se chamão sociates «(Apoiados)». Em relação aos seus amigos liberaes, em reuniões particulares, podia fazer questão politica, declarando-lhes a ella travada a sua conservação ou retirada, mas na camara convinha deixar que o assumpto se debatesse sem estes constrangimentos.

Nestes termos eu não teria duvida alguma em dar o meu voto para que passasse este ou outro qualquer projecto que mostras-

se real desejo de caminharmos á procura de um futuro mais digno do Brazil. [«Apartes»].

Em 1871 o gabinete Rio Branco se achava em condições mais desaffrontadas e os seus companheiros tambem. Era um partido que se dividia, mas temporariamente. Dizia Rio Branco: «aqui não se faz questão politica, ella é social.»

O sr. MARIANO:—E continua a sêr.

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY.—« Se por ventura a lei passar, os vencedores, depois da victoria, se unirão como irmãos aos vencidos. Fica salva a coherencia politica.»

Hoje o caso é diverso, e com razão, a posição de conservadores apoiando um governo liberal, dando-lhe força e vida, é credora de reparos e suspeições. (Apoiados e apartes.)

O que se deu apoz a sancção da lei de 28 de setembro ?

O partido conservador tratou de unir-se, embora fossem fundas as feridas, e para prova é a satisfação com que eu, oriundo do gabinete de 7 de março, me colloquei ás ordens do politico a quem rendo agora homenagem, o sr. conselheiro Paulino, illustre chefe que me tem dirigido nas pugnas desta campanha de 1882 a 1884 e ha de continuar a dirigir-me, graças a Deus.

E' impossivel encontrar um politico mais serio, honesto, declarado, mais amigo dos seus co-religionarios, mais amestrado, mais no caso, emfim, de collocar-se á testa de um partido e imprimir-lhe uma direcção verdadeiramente sábia.

Infelizmente, senhores, ha um ponto e ponto grave em que, absolutamente, não posso achar-me de accordo com este illustre parlamentar. O que havia de fazer? Abdicar a minha individualidade pensante e pôr-me ás suas ordens como fanatico cégo, quando a dissidencia de 1871, que combati, parece não ter abandonado anttgos fermentos e apagado as causas da separação? Pois ainda hontem não ouvi com profundo desgosto, quasi pasmo, o meu eminente collega pelo 1.º districto do Rio de Janeiro declarar: «fui vencido e ainda não estou convencido».

O sr. FIGUEIRA:—Apoiado.

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY:—Mas, senhores, como é que me collocarei ao lado de um vencido de 1871, que em 1884 ainda não está convencido? Não fora reconhecer que os vencedores de 1871 devem em 1884 abater bandeiras diante dos seus vencidos? Não, isto não! Haja o que houver, outro é o meu rumo. Pelo menos tomarei posição individual, á maneira de um atirador franco que irá ao encontro das grandes ideias em nome do partido conservador. (Apartes)

Não posso, mesmo a bem desse partido, parar e estacionar immovel, nada fazer diante de ideias que considero no intimo obsoletas e contrarias á felicidade da minha pátria.

Somos uma nação que deve sêr abalada, mas sem convulsões, modificando-se para

assim dizer molecula por molecula.

Não ha necessidade dessas erupções vulcanicas, terremotos e cataclismos que tudo derróca e avassalão. Bastão esses processos apparentemente meros mas constantes que a natureza emprega para produzir transformações, e mudar radicalmente a face de grandes zonas geologicas. Hoje na sciencia é verdade inconcussa, a bella theoria pregada pelo eminente Spencer, que as modificações não se fazem á maneira de scenarios mudados subitamente. Não, senhores, elles, apesar da sua grandiosidade, são obras de uma acção perenne de todos os dias, de todas as horas, de todos os minutos, de todos os segundos, de maneira que no fim de certo lapso de tempo mais ou menos longo, de dias, semanas, mezes, annos e seculos, acha-se transfigurada a feição externa do globo apresentando o aspecto, que á primeira vista e aos olhos de quem não conhece a sciencia, parecem só resultado de convulsões e estupendos choques. Assim é que eu quizera vêr marchar o Brazil impellido por verdadeiros estadistas a curar incessantemente das suas reais necessidades, afastando os elementos viciosos e substituindo-os por outros novos, mais consentaneos ao espirito da civilisação e mais de accordo com os principios economicos, de modo que delles pudessemos tirar todos os proveitos possiveis.

Senhores, que apuros não senti ao ouvir ainda hontem nesta tribuna um orador, que fallava contra as idéas do governo, dizer que o proletario europêu é mais infeliz do que o escravo no Brazil. Mas pelo amor de Deus, que idéa faz o parlamento brasileiro do que seja o proletario europêu? «(Apoiados)».

Por ventura é um ente sem dignidade, sujeito ao chicote, humilde, tremulo diante de um senhor? Santo Deus, que comparações se fazem aqui!

Que importa a questão de alimento e vestimenta, quando se trata da dignidade e da liberdade? O proletario na Europa é um homem que vive no meio da civilisação, que trabalha, que luta pela existencia, que resiste, que fórma «grêves», e quando não pôde mais com os vexames e a pressão dos ricos ou dos infortunios, emigra e vem para a America constituir nações fortes, livres poderosas e respeitadas por todo o mundo.

Ha poucos lustros, o que era um dos maiores vultos da democracia americana, Schurtze?

Quando accusado de germanismo, e de inclinar-se demasiado para seus patricios allemães, dizia: «Eu na minha patria de nascimento vivia n'uma luta horrivel, não passava de um verdadeiro vagabundo noctivo das ruas de Berlim, a frequentar as prisões, e entretanto hoje na minha patria de selecção sou considerado, feliz e estimado. Poderei trocar as affeições de uma pela outra? Não, mil vezes não.»

Póde o nobre deputado querer comparar em qualquer circumstancia Schurtze e outros nas condições delle com os nossos escravos fechados á noite debaixo de chave, em uma senzala immunda a aguardarem a manhã, fim de seguirem para o trabalho debaixo da imposição do medo? O proletario europeu mantem sempre apurados os sentimentos da altaneria e hombridade, e o escravo justamente procura perder esses sentimentos.

Como é que se póde estabelecer um paralelo destes?

Schurtze e como elles tantos, em um momento de desanimo, sahio para sempre da sua patria, veio para a America e hoje é um dos vultos dos Estados-Unidos.

O sr. DUQUE ESTRADA TEIXEIRA:— Quem nos dera desses vagabundos!

O sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:— Diz o nobre deputado muito bem. Basta, porém, abrir este Brazil sinceramente para termos muitos desses e atraz delles milhares e milhares de bons, esforçados e honestos trabalhadores que hão de levantar o nosso paiz ao nivel de que é digno.

Escôa-se, porém, o tempo e preciso abreviar o que tenho que dizer. Assim, pois, accentuo a posição que tomei ha poucos dias honestamente nesta casa. Se a moção de desconfiança que paira nos áres, fôr apresentada em termos genericos, eu votarei contra o governo. «)Apartes»).

SECÇÃO NOTICIOSA

NO SABBADO

ao recebermos a importantissima noticia da demissão do sr. Gama Rosa, tratámos logo de distribuir o seguinte boletim:

BOLETIM DO «CORREIO DA TARDE»

Desterro, 9 de agosto de 1884.

Salve! Tres vezes salve, oh provincia!

Uma grande, uma importantissima noticia acaba de transmittir-nos o telegrapho.

O dr. Francisco Luiz da Gama Rosa, esse delegado do gabinete—24 de Maio—e que tão bem se accomodou ao—6 de junho—, esse presidente de quem a provincia tanto esperava, suppondo-o na altura do elevado cargo com que fôra honrado pelo Governo Imperial, e que, entretanto, aqui veio para nada fazer que o recommendasse, ou tendesse ao desenvolvimento d'esta generosa terra;—já não é mais o presidente da—provincia!

Foi demittido por decreto de hontem, sendo substituido pelo sr. José Paranaguá.

Parabens á provincia! muitos parabens!

Posto que esperada a cada dia, á cada hora, é a noticia de tanto interesse para a provincia, que não é possivel deixar de nos alegrarmos, dirigindo a todos os habitantes as maiores felicitações!

Congratulações geraes!

Si presidente houve que aqui entrasse bem auspiciado, esse foi o sr. dr. Gama Rosa; tambem nenhum se retirou como elle oprimido por tanta antipathia.

Porque vio os nossos elementos de riqueza e deixou-os adormecidos!

Rodeou-se da fama de saber e não deixa um documento, que lhe confirme os creditos!

Alardeou conhecimentos administrativos e sua administração synthetisa-se n'estas palavras:— esterilidade, abandono, peste, lucto!

Foi recebido, estando as salas de palacio litteralmente cheias, e teve a habilidade, antes de deixal-as, de cavar alli o vacuo abscluto!

Encontrou a provincia em via de andamento, de progresso, e encravou-lhe as rodas, quea faziam caminhar!

Não ha memoria de exemplo igual!

Approve, porem, ao Governo de Sua Magestade demittil-o: rendamos graças ao Altissimo e bem digamos o Governo!

A' provincia— parabens! muito parabens!

SECÇÃO LIVRE

TRIOLET

Meu Deus! que triste viver!
Chiquinho não quer ficar!!!
Fico sem meu alcazar!!
Meu Deus! que triste viver!
Resta-me a gloria de ter
Quem vâ por mim chorar;
Meu Deus! que triste viver;
Chiquinho não quer ficar!!!

V. V.

AO CIQUINHO

Chiquinho, eu não te dizia,
Que preparasses a mala;
A demissão era certa,
O Delamare te embala?

Quando menos esperavas
No teu dulce farnienti
Um telegramma annuncia
Que vem novo presidente.

Este tenha mais criterio,
Seja mais intelligente,
Que não faça tanta asneira,
Sò no simples expediente.

Que demissão não temias,
Porque tinhas protecção
D'alto fidalgo da côrte,
P'ra fazeres a eleição.

Mas agora demittido
Sem clinica e sem protecção,
Prepara a tua figura
Para a nova exposição.

S. L.

ANNUNCIOS



Jacinto Feliciano da Conceição, Manoel José de Oliveira, José Feliciano Alves de Brito, João Vieira Pamplona e Feliciano Coelho Pires e suas esposas, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignarão acompanhar os restos mortaes de sua irmã, cunhada e sobrinha

D. CAETANA M. DA CONCEIÇÃO

ao cemiterio d s Dores, e convidam os seus amigos e familias para assistirem á missa que, em suffragio á sua alma, será celebrada na Igreja da Ordem Terceira, no dia 13 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessão reconhecidos.

Desterro, 10 de agosto de 1884.

Queima-se

uma porção de trastes de uma familia que se retira no proximo paquete para a côrte.

Para tratar na praça Barão da Laguna n. 12.

Vende-se uma casa
na rua do principe n. 160, com um bom quintal e boa agoa; para tratar na mesma casa.

Cuarda-livros

Uma pessoa morigerada, que offerece garantia á sinezudez do seu character, como attestarão muitas pessoas desta capital, tendo as maiores habilitações praticas e theoreticas de arithmetica e escripturação mercantil por qualquer dos systemas autorizados pelo codigo commercial, offerece-se aos srs. negociantes para lhes organizar e continuar suas escriptas, por mais difficeis que sejam, fechar-lhes balanços, etc.

Para informações no hotel Brazil.

Bom emprego de capital

Vende-se duas boas cazas na rua do Principe, uma propria para negocio, para tratar com o Snr. Antonio da Silva Areias.

Rua do Prineipe n. 8

Vende-se

um bom piano para estudo.
Informa-se n'esta typographia.

NÃO CONFUNDAES ESTAS COMPANHIAS

A companhia de seguros de New-York está sob a vigilancia do governo americano.

As camaras do estado nomeão superindentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

A Nova York

New-York Life Insurance C.^a SEGUROS DE VIDA

Dos Estados-Unidos, com filiaes em toda a Europa e America.

Estabelecida em 1845

39 annos de constante prosperidade

Capital realisado (mais de 55 milhões de dollars)	133,000:000.000
Renda annual	32,000:000.000
Excesso do capital depois de deduzidos todos os r i s c o s conforme a avaliação feita pelo governo	25,000:000.000
Pago por apolices de vida, de dotes e em dividendos	175,000:000.000

Esta companhia é a unica da America do Sul.

Puramente Mutua

Os premios e os sinistros ocasionados por mortes serão pagos aqui pelos srs. CARLOS HOEPCHÉ & C., banqueiros, n'esta provincia, da companhia.

Medicos examinadores:

DR. FLORENTINO TELLES DE MENEZES.
DR. ALEXANDRE MARCELLINO BAYMA.

Sinistros no Brazil

Victor Scheitlin, Riode Janeiro	dollars 25.000	cerca de 60:000.000
G. Masset, »	Libras 2.000	» 2:500.000
Joseph Norris, »	dollars 5.000	» 12:000.000
Candido Bastos, Pará,	» 10.000	» 24:000.000
J.J. Freitas Guimarães »	» 5:000	» 12:000.000
C. A. A Dohrmann, Rio	» 10.000	» 24:000.000
Gustavo Theisen »	» 10.000	» 24:000.000
José Rodrigues de Sousa, Pará	5.000	» 12:000.000
José João de Souza, »	5.000	» 12:000.000
Gustavo Wede Kinde, Rio	10.000	» 24:000.000
José Soares Pereira, Bahia,	6.000	» 14:000.000
José Amando Mendes, Pará,	10.000	» 24:000.000
Paul Willmersdorff, Santos,	5.000	» 12:000.000

Agente viajante n'esta provincia

**Mauricio Sinke
GRANDE HOTEL**

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.^{os}, 10.^{os} e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

E IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE— onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando e te estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

QUE HORROR !

200 RS.

cada uma fivela para vestido
Completo sortimento de chapéos para senhoras.

Ultima moda.

NO RAMALHETE CATHARINENSE
LUIZ RENÉ & C.

TRASTES

Acha-se a venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, a rua Formosa, e a venda do Sr. Alexandre Ferreira.

Trata-se com o Formiga.